

CIBRIUS - INSTITUTO CONAB DE SEGURIDADE  
SOCIAL

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017

## CIBRIUS - INSTITUTO CONAB DE SEGURIDADE SOCIAL

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2017

### Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações da mutação do patrimônio social

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefício

Demonstrações da mutação do ativo líquido por plano de benefício

Demonstrações consolidadas do plano de gestão administrativa

Demonstrações das provisões técnicas por plano de benefício

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores, Conselheiros, Participantes, Assistidos e Patrocinadores do  
CIBRIUS - Instituto CONAB de Seguridade Social  
Brasília - DF

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis o CIBRIUS - Instituto CONAB de Seguridade Social ("Instituto" ou "CIBRIUS"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefício administrados pelo CIBRIUS, aqui denominados de consolidado por definição da Resolução CNPC nº8) em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios, que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção intitulada como "Base para opinião com ressalva por limitação de escopo", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do CIBRIUS - Instituto CONAB de Seguridade Social e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2017, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

### Base para opinião com ressalva por limitação de escopo

Conforme mencionado na nota explicativa nº 18, em 31 de dezembro de 2017, o Cibrius possui ativo total de R\$2.059.685 mil, dos quais R\$842.760 mil estão representados por dívidas contratadas, em 22 de março de 2016, junto à sua patrocinadora, Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB, sendo que o referido instrumento de dívida previa início do pagamento das 228 (duzentas e vinte oito) contratadas, 60 (sessenta) dias após a sua assinatura. A Patrocinadora solicitou que o prazo para início dos pagamentos fosse postergado para o mês de fevereiro de 2018, sendo aprovado pelo Conselho Deliberativo do Cibrius, após estudos atuariais concluírem que a prorrogação até aquela data não comprometeria a suficiência patrimonial dos planos. Todavia, no evento subsequente, observamos que os referidos pagamentos ainda não foram iniciados pelo fato do instrumento de dívida encontra-se em análise por parte do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, que por sua vez, solicitou que a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, a Secretaria do Tesouro Nacional - STN, a Secretaria do Orçamento Federal - SOF e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, se manifestassem quanto aos aspectos de vantajosidade da assinatura desse contrato para a administração pública. Nesse contexto, em função do estágio circunstancial em que se encontram as análises dos órgãos superiores da Patrocinadora CONAB, nesse momento, não nos foi possível determinar se havia necessidade de ajustar o montante de R\$842.760 mil, registrado no ativo previdencial do Cibrius, em 31 de dezembro de 2017.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva por limitação de escopo sobre as demonstrações contábeis.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar do Instituto a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 05 de março de 2017.

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/12/2017****CÓDIGO: 0231-6****CNPJ: 00.531.590/0001-89****R\$ Mil**

<b>ATIVO</b>	<b>EXERCÍCIO ATUAL</b>	<b>EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>EXERCÍCIO ATUAL</b>	<b>EXERCÍCIO ANTERIOR</b>
<b>DISPONÍVEL (N.4)</b>	<b>668</b>	<b>877</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL (N.9)</b>	<b>9.389</b>	<b>4.251</b>
			Gestão Previdencial	8.359	3.240
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>2.058.841</b>	<b>1.934.612</b>	Gestão Administrativa	1.010	969
Gestão Previdencial (N.5)	846.181	795.621	Investimentos	20	42
Gestão Administrativa (N.6)	118	77			
<b>Investimentos (N.7)</b>	<b>1.212.542</b>	<b>1.138.914</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL (N.10)</b>	<b>3.175</b>	<b>3.951</b>
Títulos Públicos	0	807.388	Gestão Previdencial	3.175	3.951
Créditos Privados e Depósitos	0	64.416			
Fundos de Investimento	1.142.981	204.542	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>2.047.121</b>	<b>1.927.446</b>
Investimentos Imobiliários	56.774	52.384	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>1.989.258</b>	<b>1.875.553</b>
Empréstimos e Financiamentos	12.474	9.881	<b>Provisões Matemáticas (N.11)</b>	<b>1.827.407</b>	<b>1.764.861</b>
Outros Realizáveis	313	303	Benefícios Concedidos	928.150	298.594
			Benefícios a Conceder	901.297	1.468.334
<b>PERMANENTE (N.8)</b>	<b>176</b>	<b>159</b>	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-2.040	-2.067
Imobilizado	176	157	<b>Equilíbrio Técnico (N.14)</b>	<b>161.851</b>	<b>110.692</b>
Diferido	0	2	<b>Resultados Realizados</b>	<b>161.851</b>	<b>110.692</b>
			Superávit Técnico Acumulado	161.851	110.692
			<b>Fundos (N.12)</b>	<b>57.863</b>	<b>51.893</b>
			Fundos Previdenciais	30.520	26.312
			Fundos Administrativos	24.701	23.256
			Fundos dos Investimentos	2.642	2.325
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.059.685</b>	<b>1.935.648</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.059.685</b>	<b>1.935.648</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Brasília - DF, 31 de dezembro de 2017

**Angelo Bressan Filho**  
 Diretor Superintendente  
 CPF: 245.793.868-68

**José Carlos Alves Grangeiro**  
 Diretor Financeiro  
 CPF: 239.583.241-34

**Bartira Machado Lopes**  
 Diretora de Seguridade  
 CPF: 132.703.460-34

**Dionísio Jorge da Silva**  
 Contador - CRC/DF 4.437  
 CPF: 128.087.171-72

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31/12/2017****CÓDIGO: 0231-6****CNPJ: 00.531.590/0001-89**

R\$ Mil

DESCRIÇÃO		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO (%)
<b><u>A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO</u></b>		<b><u>1.927.446</u></b>	<b><u>1.668.568</u></b>	<b><u>15,51%</u></b>
<b><u>1. Adições</u></b>		<b><u>244.868</u></b>	<b><u>335.316</u></b>	<b><u>-26,97%</u></b>
(+)	Contribuições Previdenciais	99.522	154.819	-35,72%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	130.714	166.694	-21,58%
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	586	0	100,00%
(+)	Receitas Administrativas	11.332	10.621	6,69%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	2.398	2.899	-17,28%
(+)	Constituição de Fundos de Investimento	316	283	11,66%
<b><u>2. Destinações</u></b>		<b><u>-125.193</u></b>	<b><u>-76.438</u></b>	<b><u>63,78%</u></b>
(-)	Benefícios	-112.908	-61.918	82,35%
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	0	-2.127	-100,00%
(-)	Despesas Administrativas	-12.285	-12.393	-0,87%
<b><u>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)</u></b>		<b><u>119.675</u></b>	<b><u>258.878</u></b>	<b><u>-53,77%</u></b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	62.546	142.350	-56,06%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	51.159	110.766	-53,81%
(+/-)	Fundos Previdenciais	4.208	4.352	-3,31%
(+/-)	Fundos Administrativos	1.445	1.127	28,22%
(+/-)	Fundos dos Investimentos	317	283	12,01%
<b><u>B) PATRIMÔNIO SOCIAL NO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)</u></b>		<b><u>2.047.121</u></b>	<b><u>1.927.446</u></b>	<b><u>6,21%</u></b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Brasília - DF, 31 de dezembro de 2017

**Angelo Bressan Filho**  
Diretor Superintendente  
CPF: 245.793.868-68

**José Carlos Alves Grangeiro**  
Diretor Financeiro  
CPF: 239.583.241-34

**Bartira Machado Lopes**  
Diretora de Seguridade  
CPF: 132.703.460-34

**Dionísio Jorge da Silva**  
Contador - CRC/DF 4.437  
CPF: 128.087.171-72

**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA) EM 31/12/2017****CÓDIGO: 0231-6****CNPJ: 00.531.590/0001-89****R\$ Mil**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>EXERCÍCIO ATUAL</b>	<b>EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>VARIÇÃO (%)</b>
<b><u>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</u></b>	<b><u>23.256</u></b>	<b><u>22.129</u></b>	<b><u>5,09%</u></b>
<b><u>1. Custeio da Gestão Administrativa (N.13)</u></b>	<b><u>13.730</u></b>	<b><u>13.520</u></b>	<b><u>1,55%</u></b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>13.730</b>	<b>13.520</b>	<b>1,55%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	6.563	8.058	-18,55%
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.670	2.527	84,80%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	99	0	100,00%
Receitas Diretas	0	36	-100,00%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	2.398	2.899	-17,28%
<b><u>2. Despesas Administrativas</u></b>	<b><u>12.113</u></b>	<b><u>12.393</u></b>	<b><u>-2,26%</u></b>
<b>2.1. Administração Gestão Previdencial</b>	<b>6.237</b>	<b>6.297</b>	<b>-0,95%</b>
Pessoal e Encargos	4.232	3.929	7,71%
Treinamentos/Congressos e Seminários	52	47	10,64%
Viagens e Estádias	83	68	22,06%
Serviços de Terceiros	1.053	1.271	-17,15%
Despesas Gerais	397	508	-21,85%
Depreciações e Amortizações	48	45	6,67%
Tributos	372	429	-13,29%
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>5.876</b>	<b>6.096</b>	<b>-3,61%</b>
Pessoal e Encargos	4.232	3.929	7,71%
Treinamentos/Congressos e Seminários	52	47	10,64%
Viagens e Estádias	83	68	22,06%
Serviços de Terceiros	690	1.124	-38,61%
Despesas Gerais	419	528	-20,64%
Tributos	400	400	0,00%
<b><u>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</u></b>	<b><u>172</u></b>	<b><u>0</u></b>	<b><u>100,00%</u></b>
<b><u>6. Sobras/Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 4)</u></b>	<b><u>1.445</u></b>	<b><u>1.127</u></b>	<b><u>28,22%</u></b>
<b><u>7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo</u></b>	<b><u>1.445</u></b>	<b><u>1.127</u></b>	<b><u>28,22%</u></b>
<b><u>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7)</u></b>	<b><u>24.701</u></b>	<b><u>23.256</u></b>	<b><u>6,21%</u></b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Brasília - DF, 31 de dezembro de 2017

**Angelo Bressan Filho**  
Diretor Superintendente  
CPF: 245.793.868-68

**José Carlos Alves Grangeiro**  
Diretor Financeiro  
CPF: 239.583.241-34

**Bartira Machado Lopes**  
Diretora de Seguridade  
CPF: 132.703.460-34

**Dionísio Jorge da Silva**  
Contador - CRC/DF 4.437  
CPF: 128.087.171-72



**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31/12/2017**

CNPB: 19.790.007-19 - PLANO CONAB (BD)

CÓDIGO: 0231-6

CNPJ: 00.531.590/0001-89

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO (%)
<b>1. ATIVOS</b>	<b>18.890</b>	<b>19.785</b>	<b>-4,52%</b>
Disponível	14	51	-72,55%
Recebível	6.707	9.413	-28,75%
<b>Investimento</b>	<b>12.169</b>	<b>10.321</b>	<b>17,91%</b>
Títulos Públicos	0	6.050	-100,00%
Créditos Privados e Depósitos	0	473	-100,00%
Fundos de Investimento	11.675	3.265	257,58%
Investimentos Imobiliários	443	409	8,31%
Empréstimos e Financiamentos	49	18	172,22%
Outros Realizáveis	2	106	-98,11%
<b>2. OBRIGAÇÕES</b>	<b>3.853</b>	<b>4.553</b>	<b>-15,37%</b>
Operacional	678	602	12,62%
Contingencial	3.175	3.951	-19,64%
<b>3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>223</b>	<b>1.658</b>	<b>-86,55%</b>
Fundos Administrativos	197	1.635	-87,95%
Fundos dos Investimentos	26	23	13,04%
<b>5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)</b>	<b>14.814</b>	<b>13.574</b>	<b>9,14%</b>
Provisões Matemáticas	13.702	12.169	12,60%
Superávit/Déficit Técnico	911	1.035	-11,98%
Fundos Previdenciais	201	370	-45,68%
<b>6-APURAÇÃO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO</b>			
a) Equilíbrio Técnico (superávit)	911	1.035	-11,98%
b) (+/-) Ajuste de Precificação (N.16)	72	47	53,19%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado	<b>983</b>	<b>1.082</b>	<b>-9,15%</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Brasília - DF, 31 de dezembro de 2017

**Angelo Bressan Filho**  
Diretor Superintendente  
CPF: 245.793.868-68

**José Carlos Alves Grangeiro**  
Diretor Financeiro  
CPF: 239.583.241-34

**Bartira Machado Lopes**  
Diretora de Seguridade  
CPF: 132.703.460-34

**Dionísio Jorge da Silva**  
Contador - CRC/DF 4.437  
CPF: 128.087.171-72

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS 31/12/2017**

CNPB: 19.790.007-19 - PLANO CONAB (BD)

CÓDIGO: 0231-6

CNPJ: 00.531.590/0001-89

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO (%)
<b><u>A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</u></b>	<b><u>13.574</u></b>	<b><u>12.446</u></b>	<b><u>9,06%</u></b>
<b><u>1. Adições</u></b>	<b><u>2.761</u></b>	<b><u>4.509</u></b>	<b><u>-38,77%</u></b>
(+) Contribuições	905	3.198	-71,70%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.270	1.311	-3,13%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	586	0	100,00%
<b><u>2. Destinações</u></b>	<b><u>-1.521</u></b>	<b><u>-3.381</u></b>	<b><u>-55,01%</u></b>
(-) Benefícios	-1.497	-1.229	21,81%
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	0	-2.127	-100,00%
(-) Custeio Administrativo	-24	-25	-4,00%
<b><u>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</u></b>	<b><u>1.240</u></b>	<b><u>1.128</u></b>	<b><u>9,93%</u></b>
(+/-) Provisões Matemáticas	-1.533	-162	846,30%
(+/-) Fundos Previdenciais	168	-23	-830,43%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	125	-943	-113,26%
<b><u>B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)</u></b>	<b><u>14.814</u></b>	<b><u>13.574</u></b>	<b><u>9,14%</u></b>
<b><u>C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</u></b>	<b><u>223</u></b>	<b><u>12</u></b>	<b><u>1.758,33%</u></b>
(+/-) Fundos Administrativos	197	8	2.362,50%
(+/-) Fundos dos Investimentos	26	4	550,00%

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Brasília - DF, 31 de dezembro de 2017

**Angelo Bressan Filho**  
Diretor Superintendente  
CPF: 245.793.868-68

**José Carlos Alves Grangeiro**  
Diretor Financeiro  
CPF: 239.583.241-34

**Bartira Machado Lopes**  
Diretora de Seguridade  
CPF: 132.703.460-34

**Dionísio Jorge da Silva**  
Contador - CRC/DF 4.437  
CPF: 128.087.171-72

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31/12/2017**

CNPB: 19.790.007-19 - PLANO CONAB (BD)

CÓDIGO: 0231-6

CNPJ: 00.531.590/0001-89

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO (%)
<b><u>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</u></b>	<b><u>18.693</u></b>	<b><u>18.150</u></b>	<b><u>2,99%</u></b>
<b><u>1. Provisões Matemáticas</u></b>	<b><u>13.702</u></b>	<b><u>12.169</u></b>	<b><u>12,60%</u></b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>14.031</b>	<b>11.527</b>	<b>21,72%</b>
Benefício Definido	14.031	11.527	21,72%
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>1.711</b>	<b>2.709</b>	<b>-36,84%</b>
Benefício Definido	1.711	2.709	-36,84%
<b>1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>-2.040</b>	<b>-2.067</b>	<b>-1,31%</b>
<b>(-) Déficit Equacionado</b>	<b>-2.040</b>	<b>-2.067</b>	<b>-1,31%</b>
(-) Participantes	-222	-393	-43,51%
(-) Assistidos	-1.818	-1.674	8,60%
<b><u>2. Equilíbrio Técnico</u></b>	<b><u>911</u></b>	<b><u>1.035</u></b>	<b><u>-11,98%</u></b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>911</b>	<b>1.035</b>	<b>-11,98%</b>
<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>911</b>	<b>1.035</b>	<b>-11,98%</b>
Reserva de Contingência	911	1.035	-11,98%
<b><u>3. Fundos</u></b>	<b><u>227</u></b>	<b><u>393</u></b>	<b><u>-42,24%</u></b>
3.1. Fundos Previdenciais	201	370	-45,68%
3.2. Fundos dos Investimento – Gestão Previdencial	26	23	13,04%
<b><u>4. Exigível Operacional</u></b>	<b><u>678</u></b>	<b><u>602</u></b>	<b><u>12,62%</u></b>
4.1. Gestão Previdencial	652	595	9,58%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	26	7	271,43%
<b><u>5. Exigível Contingencial</u></b>	<b><u>3.175</u></b>	<b><u>3.951</u></b>	<b><u>-19,64%</u></b>
5.1 Gestão Previdencial	3.175	3.951	-19,64%

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Brasília - DF, 31 de dezembro de 2017

**Angelo Bressan Filho**  
 Diretor Superintendente  
 CPF: 245.793.868-68

**José Carlos Alves Grangeiro**  
 Diretor Financeiro  
 CPF: 239.583.241-34

**Bartira Machado Lopes**  
 Diretora de Seguridade  
 CPF: 132.703.460-34

**Dionísio Jorge da Silva**  
 Contador - CRC/DF 4.437  
 CPF: 128.087.171-72

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31/12/2017**

CNPB: 2015.0014-92 - PLANO SALDADO (BD)

CÓDIGO: 0231-6

CNPJ: 00.531.590/0001-89

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO (%)
<b>1. ATIVOS</b>	<b>1.186.498</b>	<b>1.121.395</b>	<b>5,81%</b>
Disponível	57	563	-89,88%
Recebível	526.342	493.232	6,71%
<b>Investimento</b>	<b>660.099</b>	<b>627.600</b>	<b>5,18%</b>
Títulos Públicos	0	483.298	-100,00%
Créditos Privados e Depósitos	0	38.838	-100,00%
Fundos de Investimento	619.132	66.852	826,12%
Investimentos Imobiliários	34.449	31.785	8,38%
Empréstimos e Financiamentos	6.327	5.556	13,88%
Outros Realizáveis	191	1.271	-84,97%
<b>2. OBRIGAÇÕES</b>	<b>4.841</b>	<b>2.909</b>	<b>66,41%</b>
Operacional	4.841	2.909	66,41%
<b>3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>16.554</b>	<b>14.714</b>	<b>12,51%</b>
Fundos Administrativos	14.868	13.219	12,47%
Fundos dos Investimentos	1.686	1.495	12,78%
<b>5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)</b>	<b>1.165.103</b>	<b>1.103.772</b>	<b>5,56%</b>
Provisões Matemáticas	1.004.162	994.115	1,01%
Superávit/Déficit Técnico	160.941	109.657	46,77%
<b>6-APURAÇÃO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO</b>			
a) Equilíbrio Técnico (superávit/déficit)	160.941	109.657	46,77%
b) (+/-) Ajuste de Precificação (N.16)	3.742	5.660	-33,89%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado	<b>164.683</b>	<b>115.317</b>	<b>42,81%</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Brasília - DF, 31 de dezembro de 2017

**Angelo Bressan Filho**  
Diretor Superintendente  
CPF: 245.793.868-68

**José Carlos Alves Grangeiro**  
Diretor Financeiro  
CPF: 239.583.241-34

**Bartira Machado Lopes**  
Diretora de Seguridade  
CPF: 132.703.460-34

**Dionísio Jorge da Silva**  
Contador - CRC/DF 4.437  
CPF: 128.087.171-72

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS 31/12/2017****CNPB: 2015.0014-92 - PLANO SALDADO (BD)****CÓDIGO: 0231-6****CNPJ: 00.531.590/0001-89****R\$ Mil**

DESCRIÇÃO		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO (%)
<b><u>A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</u></b>		<b><u>1.103.772</u></b>	<b><u>994.457</u></b>	<b><u>10,99%</u></b>
<b><u>1. Adições</u></b>		<b><u>105.092</u></b>	<b><u>159.455</u></b>	<b><u>-34,09%</u></b>
(+)	Contribuições	32.973	62.330	-47,10%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	72.119	97.125	-25,75%
<b><u>2. Destinações</u></b>		<b><u>-43.761</u></b>	<b><u>-50.140</u></b>	<b><u>-12,72%</u></b>
(-)	Benefícios	-42.548	-48.143	-11,62%
(-)	Custeio Administrativo	-1.213	-1.997	-39,26%
<b><u>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</u></b>		<b><u>61.331</u></b>	<b><u>109.315</u></b>	<b><u>-43,90%</u></b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	-10.047	-508	1.877,76%
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-51.284	109.823	-146,70%
<b><u>B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)</u></b>		<b><u>1.165.103</u></b>	<b><u>1.103.772</u></b>	<b><u>5,56%</u></b>
<b><u>C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</u></b>		<b><u>16.554</u></b>	<b><u>834</u></b>	<b><u>1.884,89%</u></b>
(+/-)	Fundos Administrativos	14.868	681	2.083,26%
(+/-)	Fundos dos Investimentos	1.686	153	1.001,96%

*As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.***Brasília - DF, 31 de dezembro de 2017****Angelo Bressan Filho**  
Diretor Superintendente  
CPF: 245.793.868-68**José Carlos Alves Grangeiro**  
Diretor Financeiro  
CPF: 239.583.241-34**Bartira Machado Lopes**  
Diretora de Seguridade  
CPF: 132.703.460-34**Dionísio Jorge da Silva**  
Contador - CRC/DF 4.437  
CPF: 128.087.171-72

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31/12/2017**

CNPB: 2015.0014-92 - PLANO SALDADO (BD)

CÓDIGO: 0231-6

CNPJ: 00.531.590/0001-89

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO (%)
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4)</b>	<b><u>1.171.630</u></b>	<b><u>1.108.176</u></b>	<b><u>5,73%</u></b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b><u>1.004.162</u></b>	<b><u>994.115</u></b>	<b><u>1,01%</u></b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>611.789</b>	<b>272.379</b>	<b>124,61%</b>
Benefício Definido	611.789	272.379	124,61%
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>392.373</b>	<b>721.736</b>	<b>-45,63%</b>
Benefício Definido	392.373	721.736	-45,63%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b><u>160.941</u></b>	<b><u>109.657</u></b>	<b><u>46,77%</u></b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b><u>160.941</u></b>	<b><u>109.657</u></b>	<b><u>46,77%</u></b>
<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	160.941	109.657	46,77%
Reserva de Contingência	160.941	109.657	46,77%
<b>3. Fundos</b>	<b><u>1.686</u></b>	<b><u>1.495</u></b>	<b><u>12,78%</u></b>
3.1. Fundos dos Investimento – Gestão Previdencial	1.686	1.495	12,78%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b><u>4.841</u></b>	<b><u>2.909</u></b>	<b><u>66,41%</u></b>
4.1. Gestão Previdencial	3.900	2.840	37,32%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	941	69	1.263,77%

*As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.***Brasília - DF, 31 de dezembro de 2017****Angelo Bressan Filho***Diretor Superintendente*

CPF: 245.793.868-68

**José Carlos Alves Grangeiro***Diretor Financeiro*

CPF: 239.583.241-34

**Bartira Machado Lopes***Diretora de Seguridade*

CPF: 132.703.460-34

**Dionísio Jorge da Silva***Contador - CRC/DF 4.437*

CPF: 128.087.171-72

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31/12/2017****CNPB: 2015.0013-11 - PLANO CONABPREV (CD)****CÓDIGO: 0231-6****CNPJ: 00.531.590/0001-89****R\$ Mil**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>EXERCÍCIO ATUAL</b>	<b>EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>VARIÇÃO (%)</b>
<b><u>1. ATIVOS</u></b>	<b><u>855.316</u></b>	<b><u>795.072</u></b>	<b><u>7,58%</u></b>
Disponível	439	36	1.119,44%
Recebível	337.838	317.716	6,33%
<b>Investimento</b>	<b>517.039</b>	<b>477.320</b>	<b>8,32%</b>
Títulos Públicos	0	318.040	-100,00%
Créditos Privados e Depósitos	0	25.106	-100,00%
Fundos de Investimento	488.938	109.313	347,28%
Investimentos Imobiliários	21.882	20.190	8,38%
Empréstimos e Financiamentos	6.098	4.306	41,62%
Outros Realizáveis	121	365	-66,85%
<b><u>2. OBRIGAÇÕES</u></b>	<b><u>4.889</u></b>	<b><u>1.345</u></b>	<b><u>263,49%</u></b>
Operacional	4.889	1.345	263,49%
<b><u>3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</u></b>	<b><u>10.565</u></b>	<b><u>9.209</u></b>	<b><u>14,72%</u></b>
Fundos Administrativos	9.636	8.402	14,69%
Fundos dos Investimentos	929	807	15,12%
<b><u>5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)</u></b>	<b><u>839.862</u></b>	<b><u>784.518</u></b>	<b><u>7,05%</u></b>
Provisões Matemáticas	809.543	758.577	6,72%
Fundos Previdenciais	30.319	25.941	16,88%

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

(\*\*) Ajuste de precificação não aplicável em Planos CD (Resolução CNPC nº 16, de 2014)

**Brasília - DF, 31 de dezembro de 2017**

**Angelo Bressan Filho**

*Diretor Superintendente*

CPF: 245.793.868-68

**José Carlos Alves Grangeiro**

*Diretor Financeiro*

CPF: 239.583.241-34

**Bartira Machado Lopes**

*Diretora de Seguridade*

CPF: 132.703.460-34

**Dionísio Jorge da Silva**

*Contador - CRC/DF 4.437*

CPF: 128.087.171-72



**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS 31/12/2017**  
**CNPB: 2015.0013-11 - PLANO CONABPREV (CD)**  
**CÓDIGO: 0231-6**  
**CNPJ: 00.531.590/0001-89**

R\$ Mil

DESCRIÇÃO		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO (%)
<b><u>A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</u></b>		<b><u>784.518</u></b>	<b><u>637.494</u></b>	<b><u>23,06%</u></b>
<b><u>1. Adições</u></b>		<b><u>129.360</u></b>	<b><u>165.607</u></b>	<b><u>-21,89%</u></b>
(+)	Contribuições	72.035	97.349	-26,00%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	57.325	68.258	-16,02%
<b><u>2. Destinações</u></b>		<b><u>-74.016</u></b>	<b><u>-18.583</u></b>	<b><u>298,30%</u></b>
(-)	Benefícios	-68.862	-12.546	448,88%
(-)	Custeio Administrativo	-5.154	-6.037	-14,63%
<b><u>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</u></b>		<b><u>55.344</u></b>	<b><u>147.024</u></b>	<b><u>-62,36%</u></b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	-50.966	-142.695	-64,28%
(+/-)	Fundos Previdenciais	-4.377	-4.329	1,11%
<b><u>B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)</u></b>		<b><u>839.862</u></b>	<b><u>784.518</u></b>	<b><u>7,05%</u></b>
<b><u>C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</u></b>		<b><u>10.565</u></b>	<b><u>564</u></b>	<b><u>1.773,23%</u></b>
(+/-)	Fundos Administrativos	9.636	438	2.100,00%
(+/-)	Fundos dos Investimentos	929	126	637,30%

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

Brasília - DF, 31 de dezembro de 2017

**Angelo Bressan Filho**  
Diretor Superintendente  
CPF: 245.793.868-68

**José Carlos Alves Grangeiro**  
Diretor Financeiro  
CPF: 239.583.241-34

**Bartira Machado Lopes**  
Diretora de Seguridade  
CPF: 132.703.460-34

**Dionísio Jorge da Silva**  
Contador - CRC/DF 4.437  
CPF: 128.087.171-72



**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31/12/2017**

CNPB: 2015.0013-11 - PLANO CONABPREV (CD)

CÓDIGO: 0231-6

CNPJ: 00.531.590/0001-89

R\$ Mil

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO (%)
<b><u>Provisões Técnicas (1 + 3 + 4)</u></b>	<b><u>845.680</u></b>	<b><u>786.670</u></b>	<b><u>7,50%</u></b>
<b><u>1. Provisões Matemáticas</u></b>	<b><u>809.543</u></b>	<b><u>758.576</u></b>	<b><u>6,72%</u></b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>302.330</b>	<b>14.687</b>	<b>1.958,49%</b>
Contribuição Definida	302.330	14.687	1.958,49%
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>507.213</b>	<b>743.889</b>	<b>-31,82%</b>
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituído(s)	42.337	29.408	43,96%
Saldo de Contas - Parcela Participantes	464.876	714.481	-34,94%
<b><u>3. Fundos</u></b>	<b><u>31.248</u></b>	<b><u>26.749</u></b>	<b><u>16,82%</u></b>
3.1. Fundos Previdenciais	30.319	25.942	16,87%
3.2. Fundos dos Investimento – Gestão Previdencial	929	807	15,12%
<b><u>4. Exigível Operacional</u></b>	<b><u>4.889</u></b>	<b><u>1.345</u></b>	<b><u>263,49%</u></b>
4.1. Gestão Previdencial	4.151	1.288	222,28%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	738	57	1.194,74%

*As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.***Brasília - DF, 31 de dezembro de 2017**

**Angelo Bressan Filho**  
Diretor Superintendente  
CPF: 245.793.868-68

**José Carlos Alves Grangeiro**  
Diretor Financeiro  
CPF: 239.583.241-34

**Bartira Machado Lopes**  
Diretora de Seguridade  
CPF: 132.703.460-34

**Dionísio Jorge da Silva**  
Contador - CRC/DF 4.437  
CPF: 128.087.171-72



**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2017.**

**1. INFORMAÇÕES GERAIS.**

O Instituto CONAB de Seguridade Social – CIBRIUS é uma Entidade Fechada de Previdência Privada, autorizada a funcionar segundo Portaria nº. 1.383/MPAS, de 08/03/1979, publicada no Diário Oficial da União, em 13/03/1979, regulamentada pelas Leis Complementares nº. 108/2001 e 109/2001, constituída sob a forma de sociedade civil pela sua patrocinadora instituidora Companhia Brasileira de Armazenamento – CIBRAZEM e sucedida pela Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, por tempo indeterminado, de fins previdenciais e não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

A Entidade tem como objetivo principal conceder aos seus participantes, empregados das patrocinadoras, na forma da legislação e dos regulamentos dos planos, a suplementação de benefícios previdenciais, por meio de 03 (três) planos de benefícios, sendo 02 (dois) de benefício definido – BD e 01 (um) de contribuição definida – CD.

Os recursos que a Entidade dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições das patrocinadoras, dos participantes, dos assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

Dentro do seu contexto operacional, em função do volume de recursos patrimoniais e seu fluxo financeiro de curto, de médio e de longo prazo, não existe risco de descontinuidade de funcionamento da Entidade nos próximos exercícios financeiros.

São patrocinadoras dos Planos de Benefícios: CONAB sob a modalidade de Benefício Definido – Código Nacional de Plano de Benefícios (CNPB) 1979.0007-19, ConabPrev sob a modalidade de Contribuição Definida – Código Nacional de Plano de Benefícios (CNPB) 2015.0013-11 e CONAB SALDADO sob a modalidade de Benefício Definido – Código Nacional de Plano de Benefícios (CNPB) 2015.0014-92, as seguintes empresas:

- Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB (Patrocinador Instituidor); e
- Instituto CONAB de Seguridade Social – CIBRIUS.

Os planos ConabPrev (CNPB2015.0013-11) e CONAB SALDADO (CNPB2015.0014-92), foram aprovados em 2015 conforme Portaria nº. 519, de 30/09/2015, e suas atividades tiveram início em 01/12/2015.

Os Planos possuíam os seguintes números de participantes e assistidos em 31/12/2017:

<b>Participantes</b>	<b>Plano CONAB (BD)</b>	<b>Plano SALDADO (BD)</b>	<b>Plano ConabPrev (CD)</b>	<b>Total</b>
Ativos	9	535	2.404	2.948
Assistidos	58	1.036	363	1.457
Pensionistas	51	415	15	481
Autofinanciados	0	9	56	65
<b>Totais</b>	<b>118</b>	<b>1.995</b>	<b>2.838</b>	<b>4.951</b>



## **2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.**

As demonstrações contábeis estão apresentadas de forma comparativa com o mesmo período do exercício anterior, conforme preconizam as Resoluções do Conselho Nacional da Previdência Complementar (CNPc) nº. 08, de 31/10/2011 e nº. 12, de 19/08/2013, e a Instrução Normativa da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) nº. 34, de 24/09/2009 e alterações posteriores, e foram elaboradas de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade, em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional da Previdência Complementar (CNPc) e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) do Ministério da Previdência Social, para as entidades fechadas de previdência complementar.

Os registros contábeis a partir de 01 de janeiro de 2010 seguem os procedimentos regulamentados pela Resolução do CNPC nº. 08, de 31/10/2011 e IN/SPC nº. 34, de 28/09/2009 e NBC TE nº. 11(ITG 2001), de 26/01/2010 do Conselho Federal de Contabilidade. O exercício financeiro coincide com o ano civil e o regime contábil segue o regime do Princípio da Competência Mensal para registro das Receitas e Despesas, excetuando-se as Receitas decorrentes de recebimento de contribuições de autopatrocinados ou autofinanciados e de participantes dos planos de benefícios de instituidores, e àqueles vinculados aos planos estruturados nas modalidades de Contribuição Definida e Contribuição Variável, podendo ser registrado quando do seu efetivo recebimento.

As principais práticas e procedimentos contábeis estabelecidas pela Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) nº. 08, de 31/10/2011 e alterações, e pela Instrução Normativa da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) nº. 34, de 24/09/2009, e alterações, são as seguintes:

A estrutura contábil está segregada em 03 (três) tipos de Atividades ou Gestão, compondo um conjunto de informações que correspondem aos processos de administração de uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), quais sejam:

- **Gestão Previdencial:** é o ambiente contábil onde são realizados os registros dos eventos contábeis diretamente relacionados aos planos de benefícios previdenciários, previstos em seus regulamentos, tais como: as contribuições dos planos, os benefícios concedidos e outros eventos diretamente relacionados aos planos previdenciários. Os eventos contabilizados nesse ambiente são efetuados de forma totalmente segregada para cada plano de benefícios. Ainda nesse ambiente são registrados os valores das Provisões Matemáticas, Fundos Previdenciais e o Equilíbrio Técnico (resultado do plano), como segue:
  - **Provisões Matemáticas:** representam os compromissos líquidos, total dos benefícios futuros descontadas as contribuições futuras, dos planos de benefícios previdenciários calculados atuarialmente pelo atuário responsável pelo plano de benefícios, sendo segregada em provisões matemáticas de benefícios concedidos, que representam os compromissos líquidos dos assistidos e beneficiários e provisões matemáticas de benefícios a conceder, que representam os compromissos líquidos com os participantes ativos, ou seja, àqueles que estão em carência de elegibilidade;



- **Fundos Previdenciais:** representa um montante de recursos previdenciários destinados a cobertura de eventos excepcionais ou de risco dos planos previdenciários, calculado atuarialmente pelo atuário responsável pelo plano; e
- **Equilíbrio Técnico:** representa o resultado do plano de benefícios correspondente ao excedente de cobertura patrimonial (superávit) ou a insuficiência de cobertura patrimonial (déficit), acumulando-se com o resultado alcançado pelo plano durante o exercício financeiro. O resultado superavitário deverá ser contabilizado em reserva de Contingência até o limite de 25% das Provisões Matemáticas do plano, o excedente deverá ser contabilizado em Reserva para Revisão do Plano. O déficit acumulado que superar o valor de 10% das Provisões Matemáticas deverá ser equacionado de imediato, conforme preconiza a Resolução do CGPC nº. 26/2008 e alterações, esta última situação não se aplica ao CIBRIUS. O Equilíbrio poderá ser ajustado pela precificação dos ativos e passivos, consoante a Resolução do CNPC nº. 16/2014. Os referidos ajustes são demonstrados em item de apêndice da Demonstração do Ativo Líquido do Plano (DAL), mas não são registrados contabilmente, por ausência de regra em normativo contábil.
- **Gestão Administrativa:** é o ambiente contábil onde são realizados os registros dos eventos contábeis diretamente relacionados ao plano de gestão administrativa (PGA), previstos em seu regulamento, tais como: receitas e despesas administrativas dos planos e da entidade, o Ativo Permanente e o Fundo Administrativo, além de outros eventos diretamente relacionados ao PGA. Os eventos contabilizados nesse ambiente são efetuados de forma totalmente apartada de cada plano de benefícios (gestão previdencial). Conforme a IN/SPC nº. 34/2009 e alterações posteriores, o PGA pode ser Consolidado (obrigatório) ou por Plano de Benefícios (facultativo). Ao final de cada mês registra-se a participação do plano de benefícios previdenciários no Fundo Administrativo do PGA, consoante ao que estabelece a IN/SPC nº. 34/2009 e alterações posteriores. O Fundo Administrativo é composto do Fundo de Garantia do Ativo Permanente, consoante a IN/SPC nº. 34/2009 e alterações posteriores e o Fundo Disponível, correspondente ao superávit do PGA, esse último pode ser utilizado na cobertura das despesas administrativas.

O Ativo Permanente é registrado pelo custo de aquisição deduzindo-se mensalmente as depreciações do Imobilizado e as Amortizações do Diferido e do Intangível, conforme vida útil definida para os bens.

- **Fluxo de Investimentos:** é o ambiente contábil onde é registrado o gerenciamento das aplicações no mercado financeiro e de capitais, operações com participantes (empréstimos e financiamentos imobiliários) e investimentos imobiliários. O registro contábil é efetuado de forma segregada para cada plano de benefícios (gestão previdencial) e para o PGA (gestão administrativas), para esse último não se aplica registros das operações com participantes. O apreçamento dos títulos e papéis das aplicações registradas nesse ambiente segue os seguintes procedimentos:



- **Renda Fixa:** o apreçamento dos títulos e valores mobiliários desse segmento, apresentado contabilmente nas seguintes carteiras: de Títulos Públicos, de Créditos Privados e Depósitos, consoante a Resolução do CGPC nº. 04/2002, devem ser registrados pela taxa intrínseca pactuada (curva) quando levados até o seu vencimento, superior a 12 meses, o registro dos rendimentos ocorre *pro rata temporis*. Quando os títulos cuja intenção é para negociação antes de seu vencimento serão apreçados ao valor de mercado no último dia útil de cada mês até a sua realização. Seguindo, também, os regramentos do Banco Central do Brasil (BACEN) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM);
- **Renda Variável:** os papéis, principalmente as Ações, desse segmento são apreçados pelo valor de fechamento no último dia útil de cada mês na bolsa de valores onde ocorreram maiores volumes de negociações. As participações acionárias quando existem acordos de acionistas, o apreçamento poderá ser feito pelo valor econômico da empresa onde a EFPC possui participação. Os papéis onde não ocorreram negociações nos últimos 06 (seis) meses, excluindo as participações, deverão ser apreçados ao valor do custo histórico. Seguindo, também, as regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM);
- **Fundos de Investimentos:** por se tratarem de investimentos em fundos que adquirem Títulos e Valores Mobiliários para negociação, e as cotas serem valorizadas pelo valor dos títulos, seguem os procedimentos estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o registro na EFPC ocorre pelo valor da cota líquida de fechamento mensal;
- **Investimentos Imobiliários:** os investimentos imobiliários são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou construção, incluindo honorários, taxas, emolumentos e demais encargos incidentes sobre a operação. O valor justo dos investimentos imobiliários é obtido por meio de laudos de avaliação determinado por empresa ou profissional legalmente habilitado. A depreciação, exceto de terrenos e imóveis em construção, quando existentes, é calculada à taxa linear de acordo com o período de vida útil determinada em laudo de avaliação. Excepcionalmente os Imóveis adquiridos com recursos da Gestão Administrativa são contabilizados no Ativo Permanente – Imobilizado, mantendo-se a mesma regra de reavaliação;
- **Empréstimos e Financiamento Imobiliários:** os registros dos eventos contábeis dessa carteira seguem os contratos pactuados com os participantes dos planos de benefícios previdenciários e são reconhecidos pelo valor histórico do empréstimo, atualizado monetariamente pelas taxas acordadas e deduzidos, quando o caso, de eventuais provisões para perdas;
- **Depósito Judicial/Recursal:** por força da Instrução Normativa/PREVIC nº. 05, de 08/09/2011, houve mudança no critério de apresentação dos depósitos judiciais e recursais, àqueles correspondentes aos Investimentos passaram, a partir de 2011, a ser registrados nesse grupo; e
- **Outros Realizáveis:** os registros de eventos contábeis de outros direitos dos planos previdenciários e do PGA, cuja origem decorre de investimentos realizados.



## **2.1. PROVISÃO PARA PERDAS DE ATIVOS E DAS DEMANDAS JUDICIAIS (EXIGÍVEL CONTINGENCIAL).**

Os provisionamentos para perdas dos ativos decorrentes de créditos de liquidação duvidosa seguem a regra estabelecida pela IN/SPC nº. 34/2009 e alterações posteriores, para créditos vencidos e vincendos:

- 25% para atrasos entre 61 a 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 a 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 a 360 dias; e
- 100% para atrasos superiores há 360 dias e quando o crédito é considerado vencido antecipadamente (vincendo).

Nos registros contábeis das demandas judiciais no Exigível Contingencial onde a Entidade figura como ré, considera-se a situação de PROVÁVEL perda, devidamente atestado pelo advogado da Entidade e pelo Atuário do Plano de Benefícios, quando fica caracterizado algum tipo de risco atuarial, em atendimento ao § 2º, do art. 12 da Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) nº. 13, de 2004. Os registros contábeis seguem o que estabelece a Instrução Normativa da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) nº. 34/2009 e alterações posteriores, assim como a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº. 1.180, de 2009 (CPC 25).

## **2.2. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS.**

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado e intangível, provisões para perdas em geral, provisões necessárias para passivos contingenciais.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

## **3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.**

As Demonstrações Contábeis são padronizadas pelas Resoluções do CNPC nº. 08, de 31/10/2011 e nº. 12, de 19/08/2013 e a Instrução PREVIC nº. 25, de 17/12/2015, representadas pelo Balanço Patrimonial Comparativo, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada) Comparativo, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios Comparativo, Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios Comparativo, Demonstrac o das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios Comparativo, elaboradas com os valores em moeda corrente do país (Reais Mil), de 31 de dezembro de cada ano.



A definição de ativo líquido, intrínseco no DAL, pode ser representada pela seguinte equação:

- Ativo líquido = (1 “Ativo” – 2.1 “Exigível operacional” – 2.2 “Exigível contingencial” – 2.3.2.2 “Fundo administrativo” – 2.3.2.3 “Fundos de investimentos”).

**a) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS);**

Neste demonstrativo são apresentadas as adições e as reduções ocorridas no patrimônio social, com os valores consolidados dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa.

**b) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DMAL);**

Neste demonstrativo são apresentadas as mutações do ativo líquido por plano de benefícios, ocorridas no exercício.

**c) Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL);**

Nesta demonstração são apresentadas a composição dos direitos e as obrigações de cada plano de benefícios, e a demonstração da situação líquida de cobertura dos compromissos.

Para fins de demonstração foi incluído o apêndice de Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado, consoante a IN/PREVIC nº. 25, de 2015, onde são demonstrados os ajustes de precificação, consoante a Resolução do CNPC nº. 16, de 2014, e o equilíbrio técnico ajustado, quando aplicado aos planos de benefícios da Entidade. Ressalta-se que, o valor do ajuste apurado não é registrado contabilmente.

**d) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) – Consolidada; e**

Nesta demonstração são detalhadas as operações realizadas no plano de gestão administrativa como: custeio, despesas, resultados dos investimentos administrativos e constituições/ reversões do fundo administrativo.

**e) Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT).**

Neste caso é apresentada a composição dos compromissos e obrigações atuariais dos planos de benefícios.

A partir de 2010 foi instituído o Plano de Gestão Administrativa (PGA), pela Resolução CGPC nº. 28/2009, alterada e revogada pela Resolução do CNPC nº. 08/2011, e regulamentado pela IN/SPC nº. 34/2009 e alterações posteriores, com a finalidade de segregar todos os eventos contábeis da gestão administrativa da Entidade, registrando em balancete próprio do Plano de Gestão Administrativa (PGA), não mais havendo registro de eventos administrativos no balancete do plano de benefícios previdenciário, sendo criada a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA).



Em 2010 com o advento da Resolução CGPC nº. 29, de 31/08/2009 houve a mudança no critério dos custeios das despesas administrativas, passando a integrar o Plano de Gestão Administrativa. As Entidades subordinadas a Lei Complementar nº. 108/2001, passaram a ter limite máximo de transferência de recursos (fontes) consoante parâmetro fixado no artigo 6º da referida resolução, ficando a cargo do Conselho Deliberativo estabelecer o limite de transferência no contexto do Regulamento do PGA. No caso específico do CIBRIUS foi fixado pelo Conselho Deliberativo o critério de Taxa de Administração no seu limite máximo de 1% sobre os Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT).

A seguir apresentamos as notas explicativas dos saldos contábeis em 31/12/2016 e 31/12/2017 das Demonstrações Contábeis. Ressaltamos que a partir de 01/12/2015 entraram em atividades os Planos ConabPrev (CD) e o CONAB SALDADO (BD), além da manutenção do Plano de Benefício Definido CONAB (BD), cujos reflexos patrimoniais e de resultados encontram-se refletidos nas respectivas Demonstrações Contábeis de cada plano e nas Consolidadas daquele exercício.

#### **4. DISPONÍVEL.**

O saldo de **R\$ 668 mil** (em 2016 R\$ 877 mil) representa os recursos financeiros da Entidade depositados nas contas correntes bancárias de titularidade do CIBRIUS, a seguir demonstrada por planos:

	<b>Em R\$ Mil</b>	
<b>Disponível</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Plano CONAB (BD)	15	51
Plano ConabPrev (CD)	439	36
Plano SALDADO (BD)	57	563
PGA	157	227
<b>Total</b>	<b>668</b>	<b>877</b>

#### **5. REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL.**

O saldo de **R\$ 846.181 mil** (em 2016 R\$ 795.621 mil), devidamente ajustados com os efeitos da consolidação (IN/SPC nº. 34/2009 e alterações posteriores), refere-se aos direitos contributivos a receber, sendo o principal deles as dívidas que foram contratadas junto a Patrocinadora CONAB, com base no processo de cisão e migração dos planos ocorridos a partir de 01/12/2015, como segue:

##### **Dívidas Contratadas por Plano de Benefícios (vide Nota 18):**

- Plano CONAB (BD): R\$ 6.492 mil;
- Plano ConabPrev (CD): R\$ 324.582 mil; e
- Plano SALDADO (BD): R\$ 511.416 mil.



**6. REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA).**

O Realizável Administrativo o saldo de R\$ 118 mil (em 2016 R\$ 77 mil), devidamente ajustados com os efeitos da consolidação (IN/SPC nº. 34/2009 e alterações posteriores), está composto conforme demonstrativo a seguir:

Contas	Em R\$ Mil	
	2017	2016
Responsabilidade Empregados	59	16
Despesas Pagas Antecipadamente	59	61
<b>Totais</b>	<b>118</b>	<b>77</b>

**7. REALIZÁVEL DE INVESTIMENTOS.**

Investimentos	Em R\$ Mil	
	2017	2016
<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>	<b>0</b>	<b>807.388</b>
Títulos Públicos	0	807.388
<b>CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS</b>	<b>0</b>	<b>64.416</b>
Insituições Financeiras	0	64.348
Companhias Abertas	0	68
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>1.142.981</b>	<b>204.542</b>
Renda Fixa	1.077.010	149.384
Ações	0	37.680
Multimercado	65.971	0
Direitos Creditórios	0	5.338
Participações	0	2.774
Imobiliário	0	9.366
<b>IMÓVEIS</b>	<b>56.774</b>	<b>52.384</b>
Imóveis para Uso Próprio	3.674	3.182
Imóveis para Renda	28.369	24.326
Participações em Shopping Center	11.234	11.379
Outros Investimentos Imobiliários(*)	13.497	13.497
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>12.474</b>	<b>9.881</b>
Empréstimos	12.474	9.881
<b>OUTROS</b>	<b>313</b>	<b>303</b>
<b>Totais</b>	<b>1.212.542</b>	<b>1.138.914</b>

(\*) Imóvel recebido da garantia da CCI M.Brasil (Nota Explicativa nº 7.1.8).

A comparabilidade entre 2017 e 2016 ficou prejudicada em função da constituição dos Fundos Exclusivos em 2017. A composição dos Fundos de Investimentos se encontra na Nota 7.1.1.

**7.1. REALIZÁVEL DE INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS E PGA:**

Investimentos	Exercício Atual em R\$ Mil				TOTAL
	Plano CONAB	Plano ConabPrev	Plano SALDADO	PGA	Planos e PGA
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>	<b>11.675</b>	<b>488.938</b>	<b>619.132</b>	<b>23.236</b>	<b>1.142.981</b>
Renda Fixa	11.267	456.760	585.747	23.236	1.077.010
Multimercado	408	32.178	33.385	0	65.971
<b>IMÓVEIS</b>	<b>443</b>	<b>21.882</b>	<b>34.449</b>	<b>0</b>	<b>56.774</b>
Imóveis para Uso Próprio	28	1.416	2.229	0	3.673
Imóveis para Renda	223	10.934	17.213	0	28.370
Participações em Shopping Center	87	4.330	6.817	0	11.234
Outros Investimentos Imobiliários (*)	105	5.202	8.190	0	13.497
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>49</b>	<b>6.098</b>	<b>6.327</b>	<b>0</b>	<b>12.474</b>
Empréstimos	49	6.098	6.327	0	12.474
<b>OUTROS</b>	<b>2</b>	<b>120</b>	<b>191</b>	<b>0</b>	<b>313</b>
<b>Totais</b>	<b>12.169</b>	<b>517.038</b>	<b>660.099</b>	<b>23.236</b>	<b>1.212.542</b>

(\*) Imóvel recebido da garantia da CCI M. Brasil (Nota Explicativa nº 7.1.8).

Os investimentos da Entidade estão registrados contabilmente seguindo os critérios de apreçamento dos títulos, em consonância com os procedimentos estabelecidos na Resolução do CNPC nº. 08/2011, e em atendimento a IN/SPC nº. 34/2009 e alterações posteriores, além das regras fixadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) utilizadas no mercado financeiro e de capitais.

Os investimentos totais do CIBRIUS totalizam R\$ 1.212.542 mil, sendo 98% alocados nos planos de benefícios e 2% no plano de gestão administrativa (PGA).

**a) OUTROS: Impostos a Recuperar:**

O valor de **R\$ 313 mil** (em 2016 R\$ 303 mil), devidamente ajustados com os efeitos da consolidação (IN/SPC nº. 34/2009 e alterações posteriores), registrado em **Outros Realizáveis**, corresponde ao imposto de renda a recuperar, retido indevidamente a favor da Secretaria da Receita Federal, sobre o pagamento de Dividendos e dos Juros sobre Capital, a partir de 01/09/2001, quando a Entidade já era regida pelo RET (Regime Especial de Tributação) estando isenta de retenção de imposto de renda na fonte. O Instituto iniciou, junto à Secretaria da Receita Federal, processo administrativo de recuperação destes valores, consoante a IN/SRF nº. 210, de 30 de setembro de 2002. Até o encerramento do exercício de 2017 não houve deferimento por parte da Secretaria da Receita do Brasil.

b) As aplicações dos recursos seguiram as diretrizes da Política de Investimentos de 2017 e da Resolução do CMN nº. 3.792/2009. A seguir são apresentados os investimentos considerando os seus segmentos do Plano e do PGA, em conformidade com a referida Resolução. A partir de julho de 2017 a Entidade optou pela criação de Fundos Exclusivos para os Planos de Benefícios com a incorporação dos títulos e valores mobiliários e papéis da Carteira Própria no portfólio dos referidos fundos, a seguir descritos:

**7.1.1. FUNDOS DE INVESTIMENTOS:****7.1.1.1 – EXCLUSIVOS.**

Nome do Fundo	Administrador	Tipo	Valor Contabilizado 31/12/2017 R\$ Mil			
			Plano CONAB	Plano ConabPrev	Plano SALDADO	Saldo Total
Cibrius FI RF	SANTANDER	FI	11.267	456.760	585.747	1.053.774
Cibrius FI Multimercado Crédito Privado	SANTANDER	FIM	408	32.178	33.385	65.971
<b>Total Geral</b>			<b>11.675</b>	<b>488.938</b>	<b>619.132</b>	<b>1.119.745</b>

**7.1.1.2 – NÃO EXCLUSIVOS.**

PGA			
Nome do Fundo	Administrador	Tipo	Valor Contabilizado 31/12/2017 R\$ Mil
ACTIVE FIX IB - FIM	ITAU UNIBANCO	FIF RF	5.440
BB INSTITUCIONAL	BANCO DO BRASIL	FIF RF	2.953
SANT MASTER RF CP LP	SANTANDER	FIF RF	11.946
VOTORANTIM INST RF	VOTORANTIM	FIF RF	2.897
<b>Total Geral</b>			<b>23.236</b>

- **Total de Fundos de Investimentos: R\$ 1.142.981 mil.**

**7.1.2 IMÓVEIS.**

Referem-se aos investimentos em imóveis para geração de rendas:

**CONSOLIDADO****Em R\$ Mil**

Descrição	Tipo	Valores
SCRN 706/7 BL. D Nº 42 Salas 101 A 302 - Brasília/DF (*)	Uso Próprio	<b>3.673</b>
Locados a Terceiros		<b>28.370</b>
SHN Q. 02 Lojas 142 e 150 Garvey Park - Brasília/DF	Para Renda	283
Centro Comercial Lotes 24/25 Quadra 4c SIA - Brasília/DF	Para Renda	2.003
SHLN 307 Lojas 37, 39, 59, 65 e 69 - Brasília/DF	Para Renda	1.151
SCRN 706/7 BL. D Nº 42 Térreo e Subsolo - Brasília/DF	Para Renda	7.306
Centro Século XXI - Curitiba/PR	Para Renda	17.782
(-) Depreciação do Imóveis Locados a Terceiros		(237)
Valores a Receber Locados a Terceiros		82
M. Brasil	Outros	<b>13.497</b>
Conjunto Nacional Brasília - Brasília/DF(*)	Participações em Shopping	<b>11.234</b>
<b>Total Imóveis</b>		<b>56.774</b>

(\*) Já inclusa a Depreciação

Parcelas distribuídas aos planos, proporcionalizada na segregação de cotas (Unifundo) vide Nota 7.1.



A Entidade procedeu à reavaliação de sua Carteira Imobiliária no exercício financeiro de 2017, consoante ao estabelecido na IN/SPC 34/2009 e alterações posteriores. Sendo que a sua política de reavaliação dos imóveis é trienal.

**CONSOLIDADO****Em R\$ Mil**

Imóvel	Data da Reavaliação	Valor antes da Reavaliação	Valor da Reavaliação	Resultado da Reavaliação
Ed. CIBRIUS - Sede	01/05/2017	3.173	3.694	521
Ed. CIBRIUS - Academia Dalmo	01/05/2017	6.294	7.306	1.012
Lojas SIA/SUL	01/05/2017	2.154	2.003	-151
Centro Século XXI	01/08/2017	14.223	17.782	3.559
<b>TOTAIS</b>		<b>25.844</b>	<b>30.785</b>	<b>4.941</b>

Imóvel	Empresa	CNPJ	Responsável Técnico
Ed. CIBRIUS - Sede	Beta Place Engenharia de Avaliações Ltda	02.258.811/0001-12	Fernando Cezar de Faria Gomes
Ed. CIBRIUS - Academia Dalmo	Beta Place Engenharia de Avaliações Ltda	02.258.811/0001-12	Fernando Cezar de Faria Gomes
Lojas SIA/SUL	Patrimônio Engenharia S/S Ltda.	01.258.898/0001-65	Jair Bizerra de Araújo
Centro Século XXI	CVI-PR	18.066.798/0001-30	José Sidney Araujo de Andrade

**7.1.3 OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES (Empréstimos).**

Referem-se aos empréstimos concedidos aos participantes e assistidos dos planos de benefícios.

**CONSOLIDADO****Em R\$ Mil**

Empréstimos	Saldo Devedor	Provisões p/Perdas	Líquido	
			31/12/2017	31/12/2016
Emergencial/Simples	13.058	(1.087)	11.971	9.346
Valores a Receber	503	-	503	535
<b>Total</b>	<b>13.561</b>	<b>(1.087)</b>	<b>12.474</b>	<b>9.881</b>

Foi constituída provisão para perda sobre as inadimplências das Operações com Participantes (Empréstimos) com saldo em 31/12/2017 de **R\$ 1.087 mil** (em 2016 R\$ 1.348 mil). As inadimplências dos participantes foram provisionadas em atendimento aos critérios fixados pela IN/SPC nº. 34/2009 e alterações posteriores. O Instituto vem regularmente, após tentativa de cobrança administrativa, movendo ações judiciais de cobrança contra os devedores inadimplentes. Composição por Plano, vide Nota 7.1.

A taxas médias mensais de remuneração dos empréstimos em 2017 foram:

- Plano CONAB (BD) – 0,98%
- Plano SALDADO (SD) – 0,98%
- Plano ConabPrev (CD) – 1,05%

**7.1.4. PRECIFICAÇÃO POR CATEGORIA DOS ATIVOS.**

Consoante ao art. 1º da Resolução CGPC nº. 04, de 30/01/2002, e alterações posteriores, a Entidade possui a seguinte classificação dos seus títulos quanto as suas características de mantidos até o vencimento, com apuração pela taxa pactuada (curva) e aqueles para negociação, com apuração e pelo valor de mercado no último dia útil de cada mês, conforme as informações da área de Investimentos do CIBRIUS, segregadas por planos de benefícios, referentes aos títulos em Fundos de Investimentos Exclusivos com os seus portfólios (títulos e valores mobiliários e papéis), vide Nota 7.1 “b”:

Títulos	Emissor	Data da Incorporação(*)	Data de Vencimento	Saldo em 31/12/2017 em R\$ Mil (**)				Precificação Curva (C) ou Mercado (M)
				Plano CONAB	Plano SALDADO	Plano Conab Prev	Total	
Debentures	Vale Rio Doce	11/07/2017	08/07/2020	1	60	46	107	M
Letras Financeiras	BBDC	11/07/2017	16/08/2018	382	19.887	15.508	35.777	M
Letras Financeiras	Itaú	11/07/2017	16/08/2018	388	20.150	15.712	36.250	M
NTN-B	Tesouro Nacional	11/07/2017	15/08/2020	679	35.329	27.550	63.558	M
NTN-B	Tesouro Nacional	11/07/2017	15/08/2026	19	1.007	786	1.812	M
NTN-B	Tesouro Nacional	11/07/2017	15/05/2019	2.473	128.592	100.275	231.340	M
NTN-B	Tesouro Nacional	11/07/2017	15/08/2022	1.058	55.043	42.923	99.024	M
NTN-B	Tesouro Nacional	11/07/2017	15/05/2023	1.385	71.998	56.143	129.526	M
NTN-B	Tesouro Nacional	11/07/2017	15/05/2035	862	44.841	34.967	80.670	M
NTN-B	Tesouro Nacional	11/07/2017	15/08/2018	328	17.080	13.319	30.727	C
NTN-B	Tesouro Nacional	11/07/2017	15/05/2019	250	12.997	10.135	23.382	C
NTN-B	Tesouro Nacional	11/07/2017	15/05/2019	245	12.724	9.921	22.890	C
NTN-B	Tesouro Nacional	11/07/2017	15/05/2019	198	10.283	8.018	18.499	C
NTN-B	Tesouro Nacional	11/07/2017	15/05/2023	98	5.110	3.985	9.193	C
NTN-B	Tesouro Nacional	11/07/2017	15/05/2035	73	3.774	2.943	6.790	C
NTN-B	Tesouro Nacional	11/07/2017	15/08/2022	423	22.039	17.186	39.648	C
NTN-B	Tesouro Nacional	11/07/2017	15/08/2022	420	21.859	17.045	39.324	C
NTN-B	Tesouro Nacional	11/07/2017	15/08/2022	208	10.814	8.433	19.455	C
NTN-B	Tesouro Nacional	11/07/2017	15/08/2022	168	8.727	6.805	15.700	C
NTN-B	Tesouro Nacional	11/07/2017	15/08/2022	139	7.257	5.659	13.055	C
NTN-B	Tesouro Nacional	11/07/2017	15/08/2022	110	5.699	4.445	10.254	C
<b>Totais</b>				<b>9.907</b>	<b>515.270</b>	<b>401.804</b>	<b>926.981</b>	

(\*) Data da incorporação ao Fundo Exclusivo CIBRIUS Renda Fixa -CNPJ 27.292.841/0001-76.

(\*\*) Proporcionalização de acordo com as quantidades de cotas do Fundo de cada Plano de Benefícios.

Fonte: Extratos Custodiantes SELIC/CETIP/Santander

Quanto ao disposto na Resolução CGPC nº. 04, de 30 de janeiro de 2002 e alterações, relativamente à necessidade de liquidez e respectiva capacidade financeira proporcionada pela situação da classificação dos registros contábeis pertinentes aos títulos mantidos até o vencimento, com volume destes títulos a vencer e distribuídos entre os anos de 2018 a 2035, o fluxo das obrigações financeiras da Entidade, ano a ano, durante este período, que o perfil patrimonial de liquidez está adequado e atende a necessidade do fluxo de desembolso de benefícios, conforme atestado pela empresa responsável pela Avaliação Atuarial dos Planos de Benefícios, por meio dos Pareceres Atuariais GAMA 07 PA 41/18 – Plano CONAB, PA 42/18 – Plano CONAB SALDADO e PA 43/18 – Plano ConabPrev.

Em conformidade com a Política de Investimentos da Entidade, a mesma pretende manter para o próximo exercício financeiro a referida segregação por Fundos Exclusivos.

O Instituto não efetuou as operações previstas na Resolução CGPC nº. 15, de 23 de agosto de 2005, conforme mencionado em procedimentos internos. Assim como não ocorreram em 2017 reclassificações de títulos levados a vencimentos (precificação na curva) para títulos em operação (precificação a mercado) e vice-versa.



### 7.1.5. PROVISÃO PARA PERDAS COM INVESTIMENTOS.

Foram mantidas para fins de registros as provisões para perdas de ativos de investimentos constituídas nos períodos anteriores ao de 2017, no exercício ocorreram provisões, a seguir o demonstrativo das provisões:

Exercício Financeiro	Descrição	Ano do Investimento	Valores Recuperados	Saldo em 31/12/2017
1999	Debêntures Conversíveis – Buettner	1995	161	664
2000	Debêntures Conversíveis – Buettner	1995	0	865
2000	Debêntures Conversíveis – Feniciapar	1997	16	109
2000	Debêntures não Conversíveis – Easypar	1998/1999	0	6.865
2000	Debêntures não Conversíveis – Lorenz	1998	0	1.118
2001	Ações da Prata DTVM – CRT	1996	0	1.136
2001	Debêntures Conversíveis – Wiest S/A	1996	0	815
2001	Debêntures não Conversíveis – Celpar	1998	62	1.354
2002	Debêntures não Conversíveis – Inepar	1997	291	0
2003	Debêntures não Conversíveis – Celpar	1998	0	74
2011	CCI - M. Brasil	2009/2010	13.497	0
2015	Debêntures não Conversíveis – Comanche	2010	0	7.936
2016	Ações da Minasfer	1999	0	66
2016	Debêntures não Conversíveis – Hope Hare	2009	0	832
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>14.027</b>	<b>21.834</b>

Ressalta-se que os ativos provisionados para perdas no período de 1999 a 2003 foram adquiridos em época anterior à intervenção da Secretaria de Previdência Complementar (SPC/MPS), atual PREVIC, no CIBRIUS, cujo término da mesma ocorreu em novembro de 2007.

A principal recuperação foi da provisão das CCI's da M. Brasil, por meio do imóvel localizado na Rua São Cristóvão – Rio de Janeiro/RJ, o qual está contabilizado em Outros Imóveis, aguardando o leilão que ocorrerá em 2017.

Com relação aos provisionamentos das perdas o CIBRIUS ingressou com ações judiciais para recuperação dos referidos investimentos, as quais representam **as principais contingências ativas**, que não são registradas contabilmente em atendimento aos princípios contábeis do conservadorismo e da prudência e consoante a Resolução do CFC nº. 1.180/2009 (CPC 25), sendo as mais relevantes:

<b>Contingência Ativa (CIBRIUS como autor)</b>	
<b>Objeto</b>	<b>R\$ Mil</b>
Debêntures Conversíveis – Buettner	664
Debêntures Conversíveis – Buettner	865
Debêntures Conversíveis – Feniciapar	109
Debêntures não Conversíveis – Easypar	6.865
Debêntures não Conversíveis – Lorenz	1.118
Ações da Prata DTVM – CRT	1.136
Debêntures Conversíveis – Wiest S/A	815
Debêntures não Conversíveis – Celpar	1.354
Debêntures não Conversíveis – Celpar	74
Debêntures não Conversíveis – Comanche	7.936
Ações da Minasfer	66
Debêntures não Conversíveis – Hope Hare	832
<b>TOTAL</b>	<b>21.834</b>



O CIBRIUS está relacionado na ação judicial processo 91.0123902-3 da 23ª Vara Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro/RJ, promovida pela ABRAPP em nome das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), contra o Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, decorrente do expurgo inflacionário promovido pelo Governo Federal nos títulos e valores mobiliários denominados de Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento Social, decorrente de investimentos compulsórios à época, a referida ação está em fase de sua execução, cabendo a Entidade o crédito correspondente ao valor de R\$ 5.841 mil, com posição judicial de junho de 2011.

## 8. ATIVO PERMANENTE.

O saldo do ativo permanente em 31/12/2017 totalizava **R\$ 176 mil** (R\$ 159 mil em 2016), composto pelo Imobilizado e pelo Diferido, que são demonstrados ao custo de aquisição deduzido das depreciações e amortizações, consoante a IN/SPC nº. 34/2009 e alterações posteriores, pelo método linear às taxas de:

- Móveis e Utensílios e Máquinas e Equipamentos: 10% a.a.;
- Veículos, Hardware e Software: 20% a.a.; e
- Ventiladores – Refrigeradores de Ar: 25% a.a..

Em R\$ Mil

Conta	Custo	Depreciação Amortização	Valor Contábil
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>503</b>	<b>-327</b>	<b>176</b>
Hardware	236	-161	75
Máquinas e Equipamentos	77	-41	36
Móveis e Utensílios	107	-56	51
Veículos	34	-34	0
Ventiladores - Refrigeradores de Ar	49	-35	14
<b>DIFERIDO</b>	<b>33</b>	<b>-33</b>	<b>0</b>
Software	33	-33	0
<b>Total</b>	<b>536</b>	<b>-360</b>	<b>176</b>

## 9. EXIGÍVEL OPERACIONAL.

O Exigível Operacional representa o “contas a pagar” da Entidade o saldo de **R\$ 9.389 mil** (em 2016 R\$ 4.251 mil) está composto do seguinte:

- a) **Gestão Previdencial obrigações dos planos de benefícios (CONAB BD, ConabPrev e CONAB SALDADO): R\$ 8.359 mil** (em 2016 R\$ 3.240 mil), devidamente ajustados com os efeitos da consolidação (IN/SPC nº. 34/2009 e alterações posteriores), representado pelos de benefícios de dezembro de 2017, com R\$ 6.335 mil, que serão pagos em janeiro de 2018, provisão para pagamentos de pecúlios R\$ 309 mil, provisão para benefícios suspensos R\$ 361 mil, outros benefícios R\$ 11 mil, retenção do imposto de renda sobre a folha de benefícios de R\$ 1.323 mil e outras exigibilidades, bem como às consignações de pensão alimentícia, seguro de vida com R\$ 20 mil;



- b) **Gestão Administrativa obrigações do PGA: R\$ 1.010 mil** (em 2016 R\$ 969 mil), devidamente ajustados com os efeitos da consolidação (IN/SPC nº. 34/2009 e alterações posteriores), representando os encargos sociais a recolher de R\$ 153 mil, folha de pagamento dos dirigentes e conselheiros R\$ 64 mil, fornecedores R\$ 82 mil, provisões de férias R\$ 504 mil, Tributos a Recolher (as retenções de IRRF e PIS/COFINS/CSLL e as contribuições de PIS e COFINS) R\$ 205 mil e Outras Exigibilidades R\$ 2 mil; e
- c) **Investimentos: R\$ 20 mil** (em 2016 R\$ 42 mil), devidamente ajustados com os efeitos da consolidação (IN/SPC nº. 34/2009 e alterações posteriores), representado pelos seguintes itens: Despesas com Imóvel Locado a Terceiros de R\$ 4 mil, retenção de IOF R\$ 4 mil e honorários da prestação de serviços de custódia dos títulos e valores mobiliários do CIBRIUS de R\$ 12 mil.

#### 10. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL.

O Exigível Contingencial está representado pela Gestão Previdencial, decorrente de demandas judiciais contra o plano de benefícios, com saldo de **R\$ 3.175 mil** (em 2016 R\$ 3.951 mil), estando os saldos compostos das seguintes parcelas:

Contingência Passiva (CIBRIUS com réu)	Em R\$ Mil	
	2017	2016
Objeto		
Depósito Judicial - Previdencial	0	190
Processos de Benefícios	1.264	1.264
Riscos Previdenciários	1.911	2.497
<b>Total</b>	<b>3.175</b>	<b>3.951</b>

- **Depósito Judicial (Previdencial): R\$ 0 mil** (em 2016 R\$ 190 mil) o saldo corresponde aos depósitos judiciais efetuados em nomes de participantes em demandas judiciais, o registro atende ao que estabelece a IN/PREVIC nº. 05/2011 e RES/CNPC nº. 08/2011.
- **Processos de Benefícios: R\$ 1.264 mil** (em 2016 R\$ 1.264 mil) o saldo corresponde à demanda judicial de participante requerendo resgate indevido de valor aportado pela Patrocinadora, por meio do documento CI/AJU/CIBRIUS nº. 002, de 24/01/2018.
- **Risco Previdenciário: R\$ 1.911 mil** (em 2016 R\$ 2.497 mil) sendo a maioria processos onde se discute a substituição do indexador de TR pelo indexador do INPC nos benefícios previdenciários. Conforme requerido pela área jurídica, por meio do documento CI/AJU/CIBRIUS nº. 002, de 24/01/2018.





## 11. PROVISÕES MATEMÁTICAS.

### 11.1. Consolidada:

CONSOOLIDADA	Descrição	Em R\$ Mil	
		2017	2016
<b>BENEFICIOS CONCEDIDOS</b>		<b>928.151</b>	<b>298.594</b>
<b>Contribuição Definida</b>		<b>302.330</b>	<b>14.688</b>
Saldo de Contas dos Assistidos		302.330	14.688
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</b>		<b>625.821</b>	<b>283.906</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos		553.691	216.615
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados - Assistidos		72.130	67.291
<b>BENEFICIOS A CONCEDER</b>		<b>901.297</b>	<b>1.468.334</b>
<b>Contribuição Definida</b>		<b>507.212</b>	<b>743.889</b>
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituído(s)		42.337	29.408
Saldo de Contas - Parcela Participantes		464.875	714.481
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado</b>		<b>393.916</b>	<b>724.056</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados		393.916	724.070
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores		-	(7)
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes		-	(7)
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado</b>		<b>169</b>	<b>389</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados		169	389
<b>(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR</b>		<b>(2.041)</b>	<b>(2.067)</b>
<b>(-) Déficit Equacionado</b>		<b>(2.041)</b>	<b>(2.067)</b>
(-) Participantes		(222)	(393)
(-) Assistidos		(1.819)	(1.674)
<b>Total das Provisões Matemáticas</b>		<b>1.827.407</b>	<b>1.764.861</b>

### 11.2. Por Planos:

Plano CONAB (BD)	Descrição	Em R\$ Mil	
		2017	2016
<b>BENEFICIOS CONCEDIDOS</b>		<b>14.031</b>	<b>11.527</b>
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</b>		<b>14.031</b>	<b>11.527</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos		11.208	8.834
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados - Assistidos		2.823	2.693
<b>BENEFICIOS A CONCEDER</b>		<b>1.711</b>	<b>2.709</b>
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado</b>		<b>1.711</b>	<b>2.707</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados		1.711	2.721
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores		-	(7)
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes		-	(7)
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado</b>		<b>-</b>	<b>2</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados		-	2
<b>(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR</b>		<b>(2.040)</b>	<b>(2.067)</b>
<b>(-) Déficit Equacionado</b>		<b>(2.040)</b>	<b>(2.067)</b>
(-) Participantes		(222)	(393)
(-) Assistidos		(1.818)	(1.674)
<b>Total das Provisões Matemáticas</b>		<b>13.702</b>	<b>12.169</b>



<b>Plano ConabPrev (CD)</b>		<b>Em R\$ Mil</b>	
<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>302.330</b>	<b>14.687</b>	
<b>Contribuição Definida</b>	<b>302.330</b>	<b>14.687</b>	
Saldo de Contas dos Assistidos	302.330	14.687	
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>507.213</b>	<b>743.889</b>	
<b>Contribuição Definida</b>	<b>507.213</b>	<b>743.889</b>	
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituído(s)	42.337	29.408	
Saldo de Contas - Parcela Participantes	464.876	714.481	
<b>Total das Provisões Matemáticas</b>	<b>809.543</b>	<b>758.576</b>	

<b>Plano SALDADO (BD)</b>		<b>Em R\$ Mil</b>	
<b>Descrição</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>611.789</b>	<b>272.379</b>	
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</b>	<b>611.789</b>	<b>272.379</b>	
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	542.482	207.781	
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados - Assistidos	69.307	64.598	
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>392.373</b>	<b>721.736</b>	
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado</b>	<b>392.204</b>	<b>721.349</b>	
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	392.204	721.349	
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado</b>	<b>169</b>	<b>387</b>	
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados	169	387	
<b>Total das Provisões Matemáticas</b>	<b>1.004.162</b>	<b>994.115</b>	

As Provisões Matemáticas foram registradas com base no Laudo Atuarial, elaborado pela empresa GAMA Consultores Associados Ltda., responsável técnica pelos Planos de Benefícios do CIBRIUS, consoante a avaliação atuarial de 2017.

Principais Premissas Atuariais utilizadas na avaliação atuarial de 2017 são as seguintes:

- **Plano CONAB (BD):**

**Hipóteses Biométricas e Demográficas:**

Tábua de Mortalidade de Válidos ou mortalidade geral: AT 2000 Female – Suavizada em 10%

Tábua de Entrada em Invalidez: TASA 1927

Tábua de Mortalidade de Inválidos: MI 85 Female

Hipótese de Morbidez: Gama Experiência CIBRIUS 2013

Hipótese de Composição Familiar para benefícios a conceder (custo de pensão):

Benefícios a conceder: Exp. CIBRIUS 2015 – Fator de reversão médio.

Benefícios concedidos: Família Real



**Hipóteses Econômicas e Financeiras:**

Índice do Plano: INPC/IBGE

Taxa de juros: 5%

Crescimento Real dos Salários: 3,72%

Fator de Capacidade: 0,9759

- **Plano ConabPrev (CD):**

**Hipóteses Biométricas e Demográficas:**

Tábua de Mortalidade de Válidos ou mortalidade geral: AT 2000 Female– Suavizada em 10%

Tábua de Mortalidade de Inválidos: MI 85 Female

Tábua de Entrada em Invalidez: TASA 1927

**Hipóteses Econômicas e Financeiras**

Taxa de juros: 5%

Índice do Plano: Cota do Plano

- **Plano CONAB SALDADO (BD):**

**Hipóteses Biométricas e Demográficas:**

Tábua de Mortalidade de Válidos ou mortalidade geral: AT 2000 Female– Suavizada em 10%

Tábua de Mortalidade de Inválidos: MI 85 Female

Tábua de Entrada em Invalidez: TASA 1927

Hipótese de Composição Familiar para benefícios a conceder (custo de pensão):

Benefícios a conceder: Exp. CIBRIUS 2015 – Fator de reversão médio.

Benefícios concedidos: Família Real

**Hipóteses Econômicas e Financeiras**

Índice do Plano: INPC/IBGE

Taxa de juros: 5%

Fator de Capacidade dos Benefícios: 0,9759

- **Provisões Matemáticas a Constituir: R\$ 2.040 mil no Plano CONAB (BD).**

O valor das provisões matemáticas a constituir do Plano CONAB, em relação aos participantes e assistidos será equacionado por meio de contribuição extraordinária para cobertura de déficit. A parte que caberia à patrocinadora CONAB foi contratada por meio de celebração de contrato de dívida.



**12. FUNDOS.**

- a) **Previdenciais (alocados no plano de benefícios): R\$ 30.520 mil** (em 2016 R\$ 26.312 mil), constituído pela GAMA Consultores Associados Ltda., responsável técnica pelo plano de benefícios do CIBRIUS, conforme Avaliação Atuarial de 2017. O Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar no montante de R\$ 201 mil (em 2016 R\$ 370 mil) refere-se ao Fundo para Provisões Matemáticas para Benefícios e Outros Fundos Previstos em Nota Técnica Atuarial, no montante de R\$ 30.319 mil (em 2016 R\$ 25.942), correspondem aos seguintes fundos: para Cobertura do Saldo Projetado com R\$ 28.837 mil e Destinação de Excedente - FDE com R\$ 1.482 mil. A seguir a os saldos dos Fundos por planos de benefícios:
- Plano CONAB (BD): R\$ 201 mil; e
  - Plano ConabPrev (CD): R\$ 30.319 mil.
- b) **Administrativos (alocados no PGA): R\$ 24.701 mil** (em 2016 R\$ 23.256 mil), constituído pelo seu resultado positivo (superávit) do PGA. O Fundo Administrativo possui as seguintes de participações do Plano de Benefícios, conforme registro contábil em seus Balancetes, em atendimento ao critério fixado pela IN/SPC nº. 34/2009 e definidos nos critérios da Nota Técnica Atuarial de segregação dos planos de benefícios:
- Plano CONAB (BD): R\$ 197 mil;
  - Plano ConabPrev (CD): R\$ 9.636 mil; e
  - Plano CONAB SALDADO (BD): R\$ 14.868 mil.
- c) **Investimentos (fundo garantidor de empréstimos): R\$ 2.642 mil** (em 2016 R\$ 2.325 mil) – O Fundo do Programa de Investimentos foi constituído com a arrecadação de uma taxa denominada Quota de Quitação por Morte (QQM), que tem por finalidade fazer face à quitação dos empréstimos concedidos aos participantes, na ocorrência do seu falecimento, ou seja, representa o Fundo Garantidor dos Empréstimos. A composição por plano de benefícios conforme critérios definidos na segregação patrimonial dos planos de benefícios, por ocasião da cisão e migração dos planos, constam de suas respectivas demonstrações contábeis.

**13. CUSTEIO ADMINISTRATIVO (PGA).**

O custeio das despesas administrativas do CIBRIUS, segregada em gestão previdencial e gestão dos investimentos, teve como fonte de custeamento os valores correspondentes às transferências de recursos de contribuições previdenciais dos planos de benefícios, taxa de administração de empréstimos e parcela de recursos dos investimentos. O limite de transferência de recursos foi fixado pelo Conselho Deliberativo no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA) em 1% dos Recursos Garantidores em atendimento ao que preconiza o art. 6º da Resolução do CGPC nº. 29, de 31/08/2009 e da IN/SPC nº. 34/2009 e alterações posteriores. Ficando dentro do limite fixado, a seguir demonstrado:

**LIMITE TETO DE RECURSOS DESTINADOS AO CUSTEIO ADMINISTRATIVO**

Descrição	Limites	Valor R\$ Mil
<b>Recursos Destinados (Fontes)</b>		<b>R\$ 11.332</b>
Previdencial (Plano)		6.563
Investimentos (Custeio Administrativo)		4.670
Investimentos (Taxa Administrativas de Empréstimos)		99
<b>Recursos Garantidores das Reservas Técnicas (RGRT)</b>		<b>Valor</b>
RGRT Plano Previdenciário - dezembro/2017		1.188.114
<b>Limite Anual sobre RGRT - Taxa Administrativa (A)</b>	<b>1,00%</b>	<b>R\$ 11.881</b>
(-) Receitas Administrativas (B) (*)		0
<b>Limite Anual Líquido: (A - B)</b>		<b>R\$ 11.881</b>
<b>Recursos Destinados x RGRT</b>	<b>0,95%</b>	

(\*) § 2º, art. 10 da RES/CGPC 29/2009.

Crítérios: Ofício nº 1.868/12-CGAC/DIACE/PREVIC.

**FONTES DE USO DO CUSTEIO ADMINISTRATIVO**

Fontes	Valor R\$ Mil	Despesas Administrativas	Valor R\$ Mil
Previdencial (Plano)	6.563	Gestão Previdencial (Plano)	(6.237)
Taxa Administrativa dos Empréstimos	99	Gestão dos Investimentos	(5.876)
Investimentos (Custeio)	4.670	<b>TOTAL DESPESA CORRENTE</b>	<b>(12.113)</b>
Resultado Investimentos Administrativos	2.398	Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(172)
Outras Receitas	-	<b>TOTAL</b>	<b>(12.285)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 13.730</b>	<b>(FONTES - DESPESAS)</b>	<b>1.445</b>
		<b>CONSTITUIÇÃO DO FUNDO ADM.</b>	<b>(1.445)</b>

O excesso entre fontes (receitas) e as despesas administrativas efetivas da Entidade foi constituído Fundo Administrativo no valor de **R\$ 1.445 mil**.



Descrição	Em R\$ Mil	
	2017	2016
<b>ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>6.237</b>	<b>6.297</b>
Pessoal e Encargos	4.232	3.929
Treinamentos/Congressos e Seminários	52	47
Viagens e Estádias	83	68
Serviços de Terceiros	1.053	1.271
Despesas Gerais	397	508
Depreciações e Amortizações	48	45
Tributos	372	429
<b>ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>5.876</b>	<b>6.096</b>
Pessoal e Encargos	4.232	3.929
Treinamentos/Congressos e Seminários	52	47
Viagens e Estádias	83	68
Serviços de Terceiros	690	1.124
Despesas Gerais	419	528
Tributos	400	400
<b>Total das Despesas</b>	<b>12.113</b>	<b>12.393</b>

O rateio geral das despesas administrativas em 2017 foi em média de **51%** para a Gestão Previdencial e **49%** para Gestão dos Investimentos.

- **Serviços de Terceiros:**

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	Em R\$ Mil	
	2017	2016
<b>ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL - Serviços de Terceiros</b>	<b>1.053</b>	<b>1.271</b>
Consultoria Atuarial	475	674
Consultoria Contábil	119	97
Consultoria Jurídica	47	108
Recursos Humanos	100	93
Informática	181	192
Gestão/Planejamento Estratégico	9	8
Auditorias	69	27
Outras (*)	53	72
<b>ADMINISTRAÇÃO INVESTIMENTOS - Serviços de Terceiros</b>	<b>690</b>	<b>1.124</b>
Consultoria de Investimentos	178	545
Consultoria Jurídica	28	105
Consultoria Contábil	119	97
Recursos Humanos	100	93
Informática	188	191
Gestão/Planejamento Estratégico	9	8
Auditorias	15	14
Outras (*)	53	71
<b>Total das Despesas com Serviços de Terceiros</b>	<b>1.743</b>	<b>2.395</b>

- (\*) **Outras: Gestão Previdencial + Gestão dos Investimentos = R\$ 106 mil:**
  - ✓ **Gerenciamento/Custódia de Arquivos: R\$ 32 mil;**
  - ✓ **Manutenção de Bens/Equipamentos: R\$ 13 mil;**



- ✓ **Manutenção de Veículos: R\$ 3 mil;**
- ✓ **Manutenção de Sistema de Segurança: R\$ 2 mil;**
- ✓ **Manutenção/Reforma Predial: R\$ 29 mil;**
- ✓ **Serviços Gráficos: R\$ 9 mil;**
- ✓ **Outros Serviços Pessoa Jurídica R\$ 18 mil; e**
- ✓ **Total: R\$ 106 mil.**

#### **14. EQUILÍBRIO TÉCNICO – RESULTADO ACUMULADO.**

O resultado consolidado acumulado do exercício financeiro de 2017 foi superavitário em **R\$ 161.851 mil** (em 2016 R\$ 110.692 mil). Os resultados operacionais dos planos encontram-se nas suas respectivas Demonstrações Contábeis.

#### **15. DURAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL (DURATION) E TAXA DE JUROS PARÂMETRO:**

A duração do passivo (*duration*) corresponde à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios de cada plano, líquido das contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre os benefícios, ponderadas pelos valores presentes desses fluxos.

A taxa de juros parâmetro corresponde àquela, cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média seja a mais próxima da duração do passivo do respectivo plano de benefícios. Os pontos das Estruturas a Termo de Taxa de Juros Média e correspondentes taxas de juros parâmetros, assim como limites inferior e superior, aplicado na avaliação de 2016 foram divulgados através de Portaria da PREVIC.

Em atendimento ao que preconiza a Resolução CNPC nº. 15, de 2014, tabela abaixo demonstra a duração e taxa de juros dos planos:

<b>Planos</b>	<b>Durations em Anos</b>	<b>Limitante Inferior</b>	<b>Taxa Juros Parâmetro</b>	<b>Limitante Superior</b>	<b>Taxa de Juros de 2017</b>
CONAB (BD)	9,75	4,33%	5,00%	6,59%	5,00%
CONAB SALDADO (BD)	11,75	4,35%	5,00%	6,61%	5,00%
ConabPrev (CD)	10	4,33%	5,00%	6,59%	5,00%

#### **16.**

**AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO E AJUSTE DO EQUILÍBRIO TÉCNICO:**

A utilização dos procedimentos contidos na Resolução do CNPC nº. 16, de 2014, assim como a Instrução Normativa PREVIC nº. 19, de 2015 são aplicáveis obrigatoriamente a partir de janeiro de 2015, no exercício de 2017 os referidos procedimentos foram aplicados pelo CIBRIUS, nos Planos de Benefício Definido (BD) – Plano CONAB e Plano CONAB SALDADO, no Plano de Contribuição Definida (CD) – Plano ConabPrev não é aplicável em função de suas características e por não apresentar resultado. A seguir a demonstração do resultado dos ajustes:

Plano CONAB BD					R\$ mil		
Ativo	Taxa	Vencimento	Quantidade	P.U. recalculado	Vlr Contábil	Vlr ajustado	Ajuste
NTN-B	5,940000	15/08/2018	105,65	3.120,72	R\$ 328	R\$ 330	R\$ 2
NTN-B	6,630000	15/05/2019	82,33	3.099,00	R\$ 250	R\$ 255	R\$ 5
NTN-B	6,230000	15/05/2019	80,19	3.099,00	R\$ 245	R\$ 249	R\$ 4
NTN-B	6,080000	15/05/2019	64,68	3.099,00	R\$ 198	R\$ 200	R\$ 2
NTN-B	6,740000	15/05/2023	33,14	3.199,58	R\$ 98	R\$ 106	R\$ 8
NTN-B	5,440000	15/08/2022	133,65	3.225,69	R\$ 424	R\$ 431	R\$ 7
NTN-B	5,440000	15/08/2022	132,58	3.225,69	R\$ 420	R\$ 428	R\$ 8
NTN-B	5,300000	15/08/2022	65,22	3.225,69	R\$ 208	R\$ 210	R\$ 2
NTN-B	6,230000	15/08/2022	54,53	3.225,69	R\$ 168	R\$ 176	R\$ 8
NTN-B	6,280000	15/08/2022	45,44	3.225,69	R\$ 139	R\$ 147	R\$ 8
NTN-B	5,170000	15/08/2022	34,21	3.225,69	R\$ 110	R\$ 110	R\$ -
NTN-B	7,190000	15/05/2035	26,72	3.406,64	R\$ 73	R\$ 91	R\$ 18
<b>RESULTADO</b>					<b>R\$ 2.661</b>	<b>R\$ 2.733</b>	<b>R\$ 72</b>
						<b>Superávit</b>	<b>R\$ 911</b>
						<b>Ajuste</b>	<b>R\$ 72</b>
						<b>Superávit Ajustado</b>	<b>R\$ 983</b>

Plano CONAB SALDADO					R\$ mil		
Ativo	Taxa	Vencimento	Quantidade	P.U. recalculado	Vlr Contábil	Vlr ajustado	Ajuste
NTN-B	5,940000	15/08/2018	5.502,98	3.103,84	R\$ 17.080	R\$ 17.173	R\$ 93
NTN-B	6,630000	15/05/2019	4.280,10	3.036,85	R\$ 12.998	R\$ 13.264	R\$ 266
NTN-B	6,230000	15/05/2019	4.168,92	3.051,89	R\$ 12.723	R\$ 12.920	R\$ 197
NTN-B	6,080000	15/05/2019	3.362,93	3.057,00	R\$ 10.282	R\$ 10.422	R\$ 140
NTN-B	6,740000	15/05/2023	1.723,16	2.965,26	R\$ 5.110	R\$ 5.513	R\$ 403
NTN-B	5,440000	15/08/2022	6.948,21	3.171,88	R\$ 22.039	R\$ 22.413	R\$ 374
NTN-B	5,440000	15/08/2022	6.892,62	3.171,88	R\$ 21.863	R\$ 22.234	R\$ 371
NTN-B	5,300000	15/08/2022	3.390,73	188,87	R\$ 10.813	R\$ 10.937	R\$ 124
NTN-B	6,230000	15/08/2022	2.834,87	3.078,26	R\$ 8.727	R\$ 9.144	R\$ 417
NTN-B	6,280000	15/08/2022	2.362,39	3.072,46	R\$ 7.258	R\$ 7.620	R\$ 362
NTN-B	5,170000	15/08/2022	1.778,74	3.204,76	R\$ 5.700	R\$ 5.738	R\$ 38
NTN-B	7,190000	15/05/2035	1.389,64	2.717,98	R\$ 3.777	R\$ 4.734	R\$ 957
<b>RESULTADO</b>					<b>R\$ 138.370</b>	<b>R\$ 142.112</b>	<b>R\$ 3.742</b>
						<b>Superávit</b>	<b>R\$ 160.941</b>
						<b>Ajuste</b>	<b>R\$ 3.742</b>
						<b>Superávit Ajustado</b>	<b>R\$ 164.683</b>





## **17. SITUAÇÃO TRIBUTÁRIA.**

A Entidade não possui nenhuma pendência tributária que ensejasse provisionamentos ou contingenciamentos de tributos a pagar. O CIBRIUS está sujeito somente à tributação do PIS e da COFINS, com base de cálculo específica definida pela Secretaria da Receita do Brasil, consoante a Lei 11.053/2004. A Entidade, também, é tributada com relação à Taxa de Fiscalização da PREVIC (TAFIC) com pagamento anual.

## **18. FATO RELEVANTE – CONTRATO DE DÍVIDA COM A PATROCINADORA.**

A seguir a composição dos Contratos de Confissão de Dívida com a patrocinadora CONAB. O Contrato com a Patrocinadora CONAB foi assinado em 22/03/2016 conforme explicitado na Nota Explicativa nº. 05.

<b>Plano</b>	<b>CNPB</b>	<b>Valor Mil</b>	<b>Parcelas</b>	<b>Taxa</b>	<b>Patrocinador</b>
Plano CONAB (BD)	1979.0007-19	R\$ 6.492	228	INPC + 5% a.a.	CONAB
Plano SALDADO (BD)	2015.0014-92	R\$ 511.416	228	INPC + 5% a.a.	CONAB
Plano ConabPrev (CD)	2015.0013-11	R\$ 324.852	228	INPC + 5% a.a.	CONAB

Os valores dos Contratos de Dívidas estão atualizados até dezembro/2017.

Em 22 de março de 2016 o CIBRIUS e a Conab firmaram um Termo Contratual de Confissão e Parcelamento de Dívida para liquidação da dívida atuarial da patrocinadora com seu plano de previdência complementar. O compromisso previa o início do pagamento das 228 parcelas contratadas, atuarialmente corrigidas, 60 dias após esta data. Por motivos alheios à vontade de ambas as partes os pagamentos não foram realizados.

Em correspondência encaminhada a este Instituto em 28 de junho de 2017 (Ofício Conab/Presi nº 329) a Patrocinadora solicitou que o início dos pagamentos das 228 parcelas combinadas para a quitação da dívida atuarial definida no processo de saldamento do Plano Conab de Previdência Complementar fosse aprazado para o início de fevereiro de 2018. Neste íterim seria possível conseguir que os órgãos responsáveis autorizassem o competente crédito orçamentário, como também seria viável a assinatura do novo contrato, com as mesmas condições contratuais pactuadas no contrato original, em substituição ao termo assinado em 22 de março de 2016 que, por motivos administrativos, deverá ser substituído.

Para atender ao pedido foi solicitado à empresa que tem a responsabilidade atuarial pelos planos, a Gama, Consultores Associados, que elaborasse um parecer atuarial analisando a prorrogação solicitada. No Parecer Atuarial 146/17, de 31 de julho de 2017, foi consignado que a postergação proposta não comprometeria a suficiência patrimonial dos planos, em um cenário em que as contribuições fossem efetivamente iniciadas em 07 de fevereiro de 2018. A prorrogação do prazo para início de pagamento da dívida da Patrocinadora foi tratada na 5ª e na 9ª Reuniões Ordinárias do Conselho Deliberativo do CIBRIUS tendo sido aprovada por unanimidade dos conselheiros. Entretanto, não ocorreu o pagamento da parcela avençada, diante de tal fato a Diretoria expediu Notificação a Patrocinadora CONAB cobrando o valor inadimplido e cumprimento do acordo celebrado.



A situação financeira-econômica dos Planos de Benefícios administrados pelo CIBRIUS encontra-se bastante saudável e equilibrada e não existe previsão imediata de qualquer tipo de falta de liquidez ou insolvência. Portanto, não há risco de continuidade nos próximos exercícios financeiros.

## 19. PARTES RELACIONADAS.

Os principais eventos envolvendo o CIBRIUS com partes relacionadas estão descritas a seguir:

- a) Participações em empresas: o CIBRIUS não tem representação em conselhos de administração de outras empresas; e
- b) Em relação às Patrocinadoras, o CIBRIUS não mantém operações que não seja o recebimento das contribuições para custeio dos planos de benefícios por ela administrados e os contratos de dívidas relacionados ao saldamento e cisão dos planos ocorridos em 2015.

## 20. EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO.

Em atendimento ao que preconiza a IN/SPC nº. 34, de 2009 e alterações posteriores, na consolidação são desconsiderados os efeitos da participação dos planos de benefícios no fundo administrativo do PGA e as contas de transferências de recursos de custeio administrativo entre o plano de benefícios e o PGA e vice-versa, e os valores a receber e a pagar entre os planos de benefícios, a seguir demonstrado:

- 2017:

Contas/Grupos	Saldo sem Ajustes Consolidado	Plano CONAB Saldo	Plano ConabPrev Saldo	Plano SALDADO Saldo	Plano PGA Saldo	Ajuste Débitos Planos	Ajuste Créditos Planos	Ajuste Débitos PGA	Ajuste Créditos PGA	Saldo com Ajustes Consolidado
<b>ATIVO</b>										
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>2.085.572</b>	<b>18.875</b>	<b>854.877</b>	<b>1.186.441</b>	<b>25.379</b>	<b>0</b>	<b>-2.030</b>	<b>0</b>	<b>-24.701</b>	<b>2.058.841</b>
Gestão Previdencial	846.185	6.509	328.202	511.474	0	0	-4	0	0	846.181
Gestão Administrativa	26.844	197	9.636	14.868	2.143	0	-2.025	0	-24.701	118
Investimentos	1.212.543	12.169	517.039	660.099	23.236	0	-1	0	0	1.212.542
<b>PASSIVO</b>										
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>11.418</b>	<b>678</b>	<b>4.889</b>	<b>4.840</b>	<b>1.011</b>	<b>-4</b>	<b>0</b>	<b>-2.025</b>	<b>0</b>	<b>9.389</b>
Gestão Previdencial	8.703	652	4.151	3.900	0	-2	0	-342	0	8.359
Gestão Administrativa	1.011	0	0	0	1.011	-1	0	0	0	1.010
Investimentos	1.704	26	738	940	0	-1	0	-1.683	0	20
<b>FUNDOS</b>	<b>49.402</b>	<b>197</b>	<b>9.636</b>	<b>14.868</b>	<b>24.701</b>	<b>-24.701</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>24.701</b>
Fundos Administrativos	49.402	197	9.636	14.868	24.701	-24.701	0	0	0	24.701



- 2016:

Em R\$ Mil

Contas/Grupos	Saldo sem Ajustes Consolidado	Plano CONAB Saldo	Plano Conab Prev Saldo	Plano SALDADO Saldo	PGA Saldo	Ajuste de Débito Planos	Ajuste de Créditos Planos	Ajuste de Débito PGA	Ajuste de Créditos PGA	Saldo com Ajustes Consolidado
<b>ATIVO</b>										
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>1.960.791</b>	<b>19.733</b>	<b>795.036</b>	<b>1.120.833</b>	<b>25.189</b>	<b>0</b>	<b>-2.923</b>	<b>0</b>	<b>-23.256</b>	<b>1.934.612</b>
Gestão Previdencial	797.105	7.777	309.315	480.013	0	0	-1.484	0	0	795.621
Gestão Administrativa	23.333	1.635	8.402	13.219	77	0	0	0	-23.256	77
Investimentos	1.140.353	10.321	477.319	627.601	25.112	0	-1.439	0	0	1.138.914
<b>PASSIVO</b>										
<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>7.174</b>	<b>602</b>	<b>1.345</b>	<b>2.909</b>	<b>2.318</b>	<b>-1.574</b>	<b>0</b>	<b>-1.349</b>	<b>0</b>	<b>4.251</b>
Gestão Previdencial	4.723	595	1.288	2.840	0	-1.483	0	0	0	3.240
Gestão Administrativa	2.318	0	0	0	2.318	0	0	-1.349	0	969
Investimentos	133	7	57	69	0	-91	0	0	0	42
<b>FUNDOS</b>	<b>46.512</b>	<b>1.635</b>	<b>8.402</b>	<b>13.219</b>	<b>23.256</b>	<b>-23.256</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>23.256</b>
Fundos Administrativos	46.512	1.635	8.402	13.219	23.256	-23.256	0	0	0	23.256

**21. EVENTOS SUBSEQUENTES.**

A Diretoria do CIBRIUS aprovou as Demonstrações Contábeis de 2017 e respectivas Notas Explicativas em 05/03/2018, nas mesmas estão inseridas todas as informações e fatos relevantes que pudessem impactar os resultados dos planos.

Brasília, DF, 31 de dezembro de 2017.

**Angelo Bressan Filho**  
Diretor Superintendente  
CPF: 245.793.868-68

**José Carlos Alves Grangeiro**  
Diretor Financeiro  
CPF: 239.583.241-34

**Bartira Machado Lopes**  
Diretora de Seguridade  
CPF: 132.703.460-34

**Dionísio Jorge da Silva**  
Contador - CRC 4.437/DF  
CPF: 128.087.171-72